

REFORMA TRIBUTÁRIA

Maio/2023

ASSOCIADAS



QUEM SOMOS

A **Associação Brasileira das Empresas Aéreas (ABEAR)**, em sua segunda década, tem a missão de defender os interesses de seus associados, estimulando a conectividade de mais pessoas, cargas e destinos.

Nosso objetivo é planejar, implementar e apoiar ações e programas que promovam o **crescimento sustentável da aviação civil**, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do país.

PILARES

LIBERDADE
TARIFÁRIA

VOAR + BRASIL
+ PASSAGEIROS
+ CARGAS
+ DESTINOS

EFICIÊNCIA DA
CADEIA
PRODUTIVA

ALINHAMENTO
AO MERCADO
INTERNACIONAL

CONTRIBUIÇÃO PARA A ECONOMIA



Participação no
PIB brasileiro

Setor aéreo
representou
R\$ 55,3 bi



724,9 mil
empregos gerados

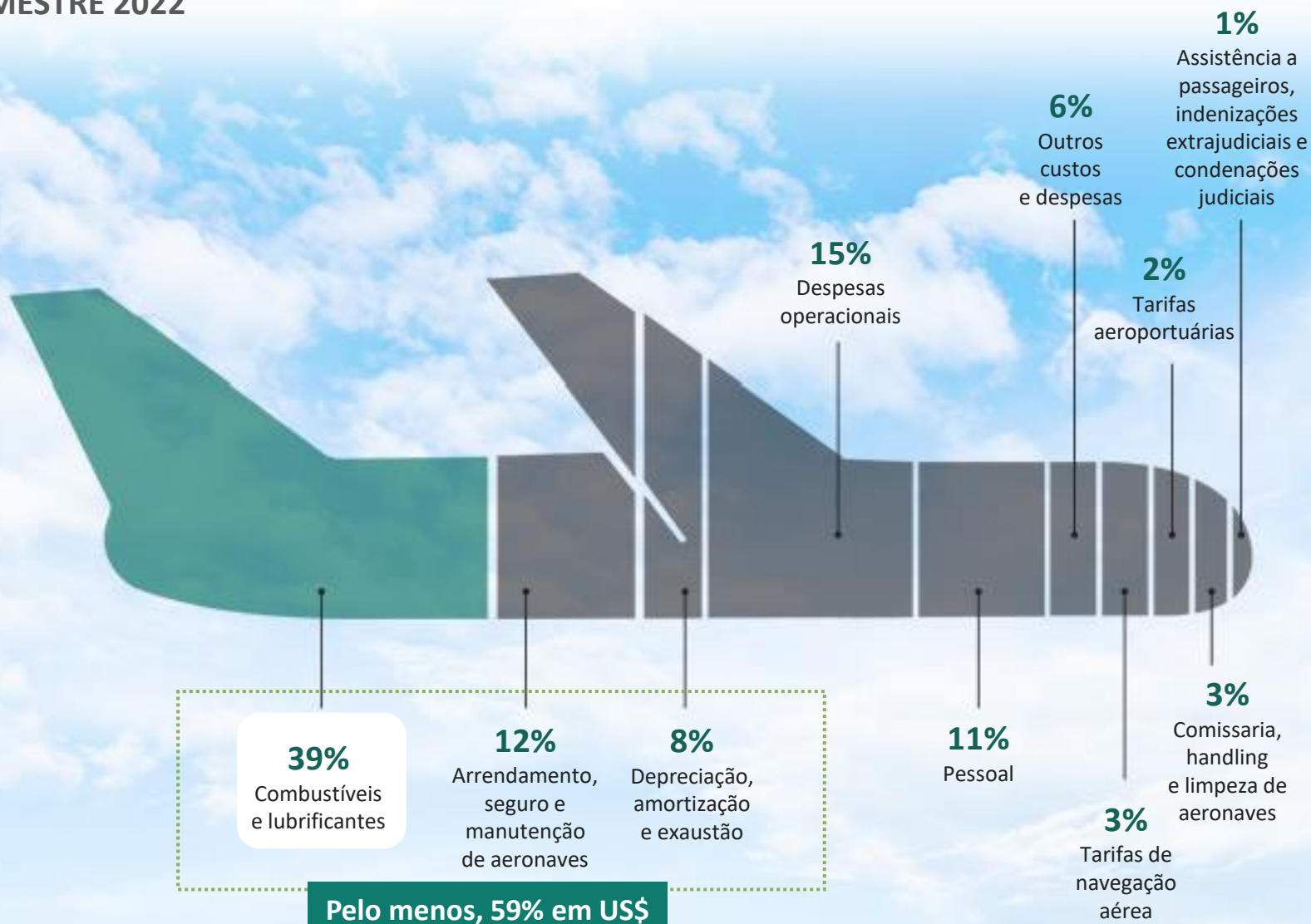


R\$20,5 bi
de tributos recolhidos



COMPOSIÇÃO DE CUSTOS

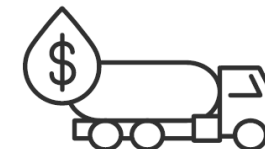
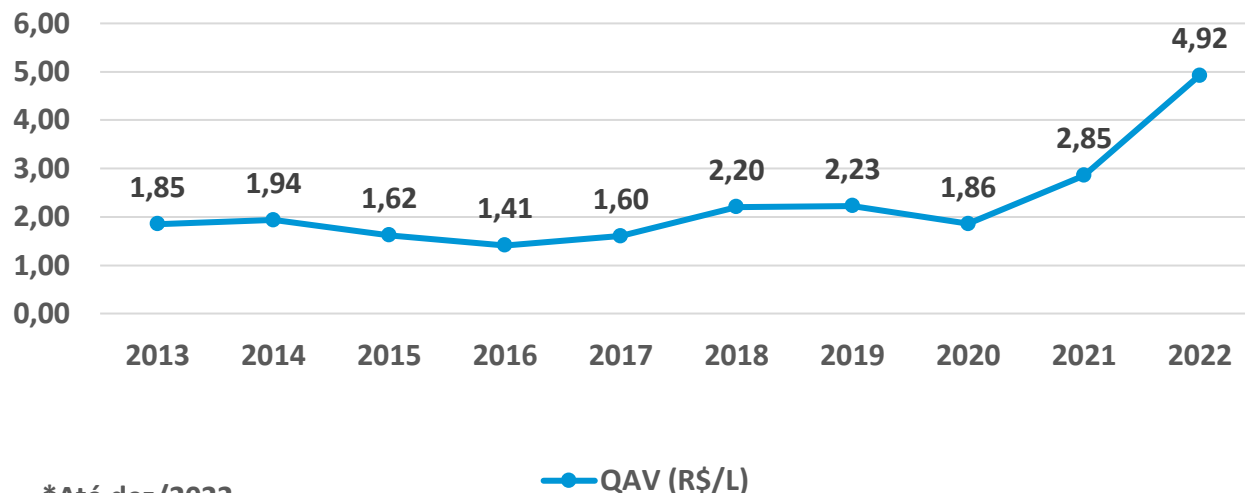
1º SEMESTRE 2022



AUMENTO DE CUSTOS

PREÇO DO QAV

Querosene de aviação (R\$/L) – Produtores/importadores



**O PREÇO DO QAV
 AUMENTOU
 CONSIDERAVELMENTE:**

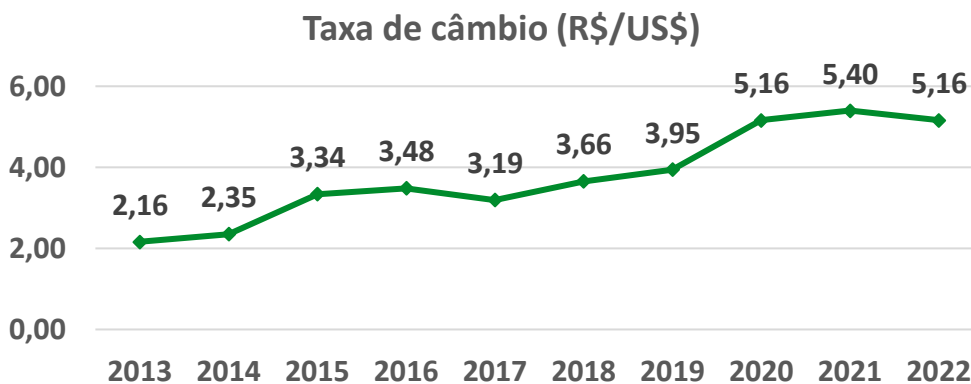
Variação: + 121%

Comparação de 2022 com 2019

Fontes: ANP

CÂMBIO

(R\$/US\$)
 2013 - 2022



TAXA DE CÂMBIO:

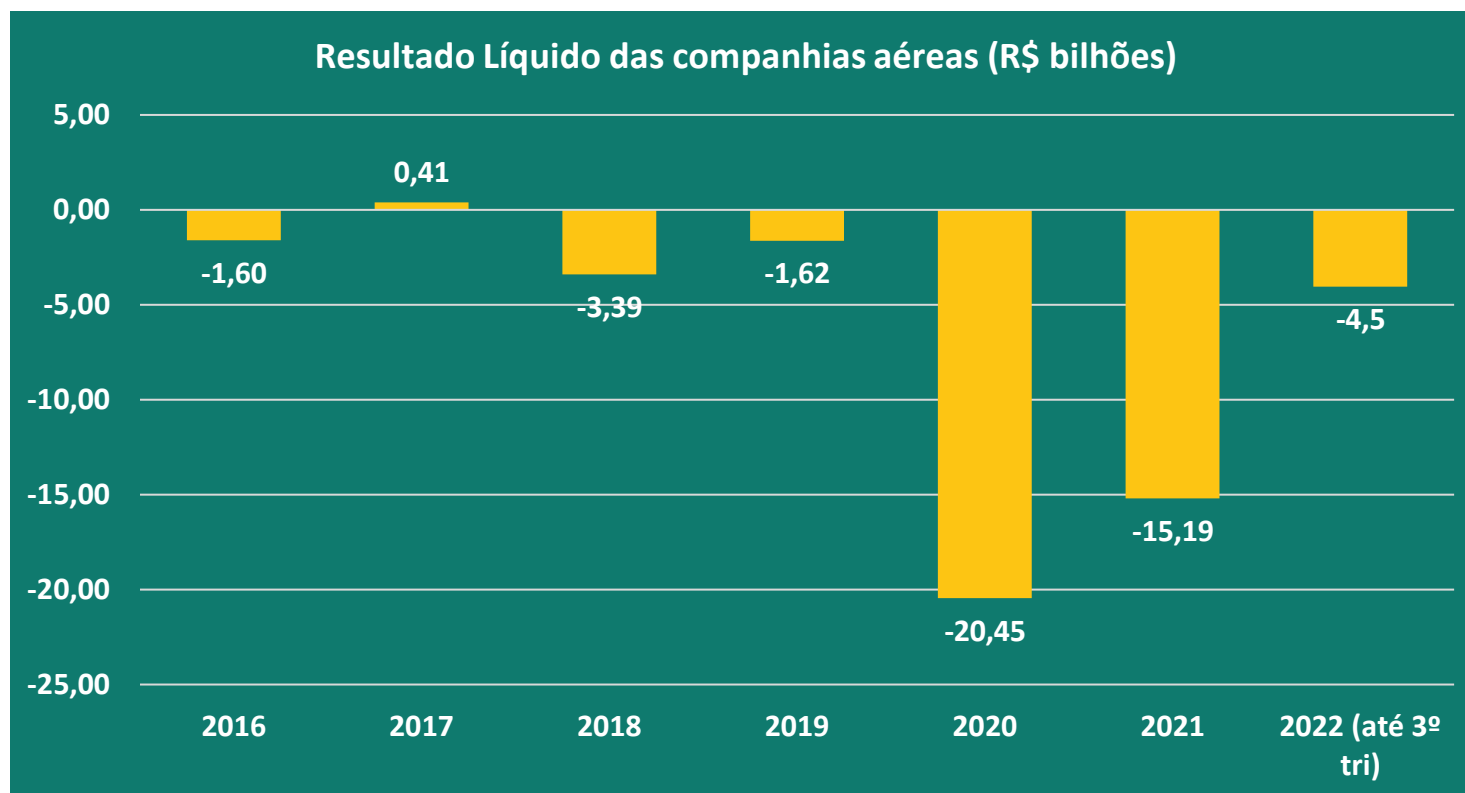
Variação: + 31%

Comparação de 2022 com 2019

Fontes: BACEN

PREJUÍZOS ACUMULADOS

Prejuízo
(2016 – 3º tri/2022)
R\$ 46 bilhões



RESUMO EXECUTIVO

PEC 45/2019, PEC 110/2019 e PL 3.887/2020



Ponto Positivo: Promove a simplificação no sistema tributário nacional



Ponto Negativo: Aumenta a carga tributária para o setor aéreo

Exemplo: PEC 45/2019 – Considerando **alíquota de 25% e dados de 2019**, incremento de aproximadamente **R\$ 3 bilhões a R\$ 3,7 bilhões/ano/por empresa**, se aplicado ao doméstico e ao internacional.

PREMISSAS

DESTAQUES DA CARGA TRIBUTÁRIA ATUAL

Saídas

- Atividade de transporte aéreo está, majoritariamente, fora do campo de incidência do ICMS e do ISS
- No transporte doméstico de carga, a maior parte das operações está sujeita ao ICMS de 4%
- A receita de transporte aéreo doméstico de pessoas está sujeito ao regime cumulativo de Pis e Cofins
- O transporte internacional é livre de tributos indiretos em função de tratados internacionais

Entradas

- Combustível:** (i) Pis/Cofins: alíquota *ad rem* e regime monofásico e (ii) ICMS: alíquotas reduzidas por diversos regimes especiais concedidos para ampliação da malha aérea
- Importação:** (i) Completamente desonerada de tributos federais pela ausência de similar nacional e (ii) ICMS com carga tributária reduzida
- Arrendamento:** Desonerado em função do caráter estratégia para desenvolvimento da aviação no país e por capacidade financeira limitada do mercado financeiro nacional

EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL

TRATAMENTOS ESPECÍFICOS

- De uma forma geral, a atividade de transporte aéreo possui tributos específicos e não é alcançado por um tributo indireto amplo e geral
- No caso das importações de aeronaves e componentes, elas também são desoneradas por normas tributárias específicas ou por regimes aduaneiros especiais
- Para o transporte internacional, são poucos os casos que permitem a tributação integral pelo IVA. Países Europeus, da América Latina e os Estados Unidos são exemplos de desoneração e incentivo ao transporte
- Em casos como do Chile e do Reino Unido, há desoneração total da atividade de transporte aéreo de passageiros em função de sua função estratégica para o país
- Eventuais créditos acumulados são devolvidos em curto prazo

ALTERNATIVAS

PARA NEUTRALIZAR A CARGA TRIBUTÁRIA:

1. Permitir alíquotas diferenciadas para o transporte aéreo;
2. Não incidência do IVA e manutenção dos benefícios fiscais sobre importação de bens, serviços de manutenção de aeronaves e arrendamentos ausentes na indústria nacional;
3. Preservação da não tributação do transporte aéreo internacional (exportação);
4. Não incidência do IVA ou imposto seletivo sobre o querosene de aviação;
5. Desoneração da folha ou folha de salários como crédito;
6. Permitir o aproveitamento de crédito de órgãos governamentais. Exemplo: DECEA.



Prensa

Colombia está enfrentando impactos que reducen la capacidad de crecimiento del transporte aéreo de pasajeros

ALTA hace un llamado al Gobierno Colombiano para la toma de decisiones que impulsen un servicio esencial para la población y un sector

La caída en el número de pasajeros domésticos se explica, principalmente, por un aumento en el precio final de los tiquetes. Dichos precios han sido impactados por:

1. Aumento de los costos de combustible, que representa el 50% de los costos operativos.
2. Aumento de los costos domésticos por efecto de una inflación de 13,28% a febrero de 2023.
3. Fuerte devaluación que impacta aproximadamente el 65% de los costos operativos de las aerolíneas.
4. Diferentes tasas y contribuciones que son actualizados con la inflación, como lo es la tasa aeroportuaria (pago que realizan los pasajeros al aeropuerto por el uso que realiza el pasajero de las terminales aéreas que es recaudado por las aerolíneas), impuesto de timbre, servicios de navegación aérea, entre otros.
5. Aumento de casi 4 veces del impuesto sobre las ventas (IVA), el cual se encuentra en 19% del valor del tiquete tras una reducción transitoria durante la pandemia que lo bajó al 5%.

La mayoría de los factores no son controlables, como es el precio internacional del combustible, sin embargo, el gobierno nacional tiene capacidad de acción en cuanto a los tributos, los cuales impactan significativamente el precio final


El CEO de ALTA, José Ricardo Botelho, comparte que: "Colombia fue el primer país de la región en recuperar sus niveles prepandemia. El número de pasajeros domésticos de Colombia se recuperó en noviembre de 2021, mientras que el segundo país de la región en recuperar tales niveles fue México, 6 meses después que Colombia. Perú lo hizo un año después que Colombia. Argentina lo hizo hasta enero de 2023. Brasil, Chile y Ecuador no han recuperado sus niveles prepandemia para enero de 2023. La rápida recuperación de Colombia no fue por el azar. Se debe, en gran medida, a la reducción del IVA, que generó un mayor acceso a este servicio esencial para la población. Colombia fue el único país de la región en realizar tal política y, por tal razón, fue el primer país en la región en recuperar sus de pasajeros prepandemia".

Colombia está pasando por una coyuntura especial en términos de transporte aéreo. Es un momento crítico para poner en marcha una Agenda de Estado que priorice el transporte aéreo y, con ello la conectividad, empleos y desarrollo socioeconómico que genera al país. No solo al ser el medio de transporte más eficiente y seguro, sino también un potente activador económico que genera oportunidades para toda la población. Más conectividad y más volumen de viajeros generan una mayor demanda de servicios de hoteles, taxis, restaurantes, servicios que a su vez tributan, por lo que la economía en su conjunto generará mayores ingresos tributarios. En ese sentido, el Ministerio de Transporte de Colombia ha solicitado al Congreso de la República reducir la tarifa del IVA en una coyuntura donde se discute un proyecto de Ley denominado Plan Nacional de Desarrollo. Colombia es el segundo país de la región con mayores impuestos a las ventas de tiquetes (IVA). Países como Brasil y Chile no tienen tales impuestos.

"Colombia está en un momento crítico y es necesario trabajar juntos para fortalecer la conectividad del país, un servicio fundamental para la población y generar millones de empleos directos, indirectos e inducidos en una nación que requiere hacer esfuerzos en términos de empleo, teniendo en cuenta el gran impacto del turismo en la economía colombiana que en este momento tiene una tasa de desempleo de 13%", puntualiza Botelho.



Mais uma companhia aérea colombiana para de voar, a Ultra Air

 Ricardo Meier
30 de março de 2023



Empresa de ultra baixo custo operava há pouco mais de um ano com seis Airbus A320, mas sucumbiu às dívidas dias depois que a Viva Air cessou operações

Mais uma companhia aérea colombiana cessou suas operações, a **Ultra Air**. A transportadora de ultra baixo custo anunciou a suspensão de seus voos em seu site a partir desta quinta-feira, 30.

O encerramento dos serviços ocorre dias após a empresa ter revelado uma injeção de capital para mantê-la em operação.

FOLHA DE S.PAULO



Companhia aérea Viva Air suspende todas as operações, incluindo voos ao Brasil

Em crise, empresa teve união com a Avianca barrada pelo governo colombiano

SÃO PAULO A [Viva Air](#), companhia aérea colombiana de baixo custo, suspendeu todas as operações na noite de segunda-feira (27) devido a problemas financeiros, segundo comunicado da empresa. Não há previsão de retorno.

Com isso, seus voos foram cancelados, incluindo rotas da Colômbia para [Buenos Aires](#) e São Paulo. A Viva opera 35 rotas, com frota de 20 aviões, e tem uma subsidiária no Peru.

"Lamentamos informar a suspensão temporária de nossas operações dada a falta de definição oportuna da [autoridade de] Aeronáutica Civil sobre a aliança entre Viva e Avianca, única possibilidade para seguir voando e cumprir com nossos compromissos", disse a Viva, em comunicado.

"Informamos aos passageiros com voos vigentes com a Viva que não poderemos honrar agora seus planos de viagem. Informaremos oportunamente os passos a seguir depois desta decisão", prossegue a nota.

NOSSOS CANAIS



(11) 2369-6007 | (61) 3225-5215



abear@abear.com.br



abear.com.br / agenciaabear.com.br



@abear.br



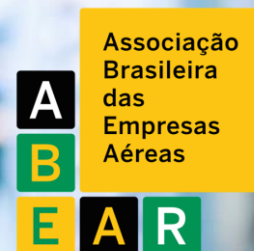
facebook.com/abear.br



@abear_br



linkedin.com/company/abear



ASSOCIADAS

